

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FOCADA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: FATIMA APARECIDA SALES DE ARAUJO
Joathan Borges Ribeiro

Autores: Josefa Jadiane do Santos
Gabriele de Andrade Leal
Anderson Batista Cavalcante

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A humanização na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem como significado o cuidar do paciente como um todo, considerando-o, portanto, no contexto bio-psico-sócio-espiritual, o qual irá englobar a conjuntura social/familiar que o envolve, sendo preciso os tratar sempre como seres únicos e merecedores de cuidados exclusivos. A relevância desse trabalho centra-se em explicitar a necessidade da assistência humanística, visto que através dos estudos realizados foi identificado um déficit de aplicação da mesma. Objetivo: Enfatizar a importância da humanização da assistência nas UTI's como instrumento de recuperação do quadro clínico do paciente, organização da equipe de saúde e conseqüente melhora no aspecto físico do ambiente hospitalar. Metodologia: Trata-se de uma abordagem de caráter descritivo cujo referencial teórico baseou-se em artigos científicos disponíveis nas bases - Scielo e CAPES-Periódicos-. Os artigos selecionados foram dos últimos 10 anos sendo incluídos aqueles tanto no idioma inglês como português, excluindo os que focalizaram a temática em crianças. Resultados/Discussão: Em análise de estudos, foi possível identificar que os profissionais atuantes em UTI possuem conhecimento teórico acerca da assistência humanística, porém, na maioria das vezes, não o coloca em prática. Com relação ao uso de instrumentais tecnológicos em detrimento do cuidado humanizado, os resultados das publicações têm demonstrado que, a utilização dos mesmos tem contribuído para a assistência mecanicista, gerando o afastamento do paciente e da família da equipe multiprofissional, relacionando esse fato muitas vezes pelo estado de inconsciência dos pacientes, o que tende a automatizar o trabalho, tornando as ações e estratégias de cuidado contrárias à prática preconizada pela Política Nacional de Humanização. Além disso, constatou-se que humanizar, além de proporcionar uma valorização holística do paciente e família, engloba fatores positivos para o funcionamento da instituição hospitalar, como: redução do tempo de internação, aumento da sensação de bem-estar entre pacientes, familiares e funcionários e conseqüente redução dos gastos em saúde. Conclusões: Com base nas publicações que compuseram esse estudo, nota-se que a equipe de enfermagem conhece os aspectos a serem considerados para o processo de humanização, no entanto, nota-se um confronto entre o discurso e a prática dos mesmos.